**MANEJO DE FRATURAS EXPOSTAS EM UM TRAUMA ORTOPÉDICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Vinícius Antônio de Paula1, Nadiny Natalia Silva das Neves2, Soraya Martins Mendes Vieira1, Maria Laura Moisés de Jesus1, Naylla Micaela Souza Fernandes3, Danielle Martins Vieira Santos de Almeida4, Antonio Carlos de Carvalho Filho1.

1Faculdade Zarns Itumbiara, 2Centro Universitário Alfredo Nasser, 3Faculdade de Ensino Superior da Amazônia – FESAR, 4IMEPAC Centro Universitário.

(viniciusantonio-paula@hotmail.com)

**Introdução**: As fraturas expostas, caracterizadas pela ruptura do osso associada à comunicação direta com o meio externo, representam emergências ortopédicas graves que demandam intervenção imediata. Essas lesões estão frequentemente associadas a riscos de infecção, complicações vasculares e comprometimento funcional, sendo crucial uma abordagem clínica e cirúrgica eficiente. **Objetivo:** Esta revisão de literatura visa analisar as estratégias atuais no diagnóstico, tratamento e manejo de fraturas expostas, destacando avanços recentes e desafios persistentes na gestão clínica dessas lesões traumáticas. **Metodologia:** A pesquisa abrangeu artigos científicos, revisões sistemáticas e estudos clínicos publicados nos últimos dez anos, obtidos por meio de bases de dados eletrônicas como Pub Med e Journal of Orthopaedic Trauma. A seleção criteriosa considerou a relevância dos estudos para a compreensão da fisiopatologia das fraturas expostas e as modalidades terapêuticas disponíveis. Descritores utilizados incluíram “Fraturas Expostas”, “Diagnóstico” e “Tratamento” além dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram excluídos estudos com metodologias inadequadas, estudos com mais de dez anos de publicação, estudos que não estivessem em português e aqueles não alinhados com os objetivos específicos desta revisão. Ao final foram selecionados onze artigos, dos quais quatro fizeram parte da nossa pesquisa. **Resultados:** A literatura destaca avanços significativos no manejo inicial das fraturas expostas, enfatizando a importância da avaliação rápida e da administração adequada de antibióticos profiláticos. Procedimentos cirúrgicos, como a fixação interna e externa, têm evoluído para proporcionar estabilidade e promover a cicatrização óssea. Novas tecnologias, incluindo enxertos biológicos e técnicas de regeneração óssea, mostram promissoras perspectivas na recuperação funcional. No entanto, persistem desafios na prevenção de infecções e na abordagem de complicações tardias, como a síndrome compartimental. **Considerações Finais:** Esta revisão sublinha a complexidade no manejo das fraturas expostas, ressaltando a necessidade de abordagem multidisciplinar envolvendo ortopedistas, cirurgiões plásticos e especialistas em cuidados intensivos. A pesquisa contínua e a personalização do tratamento são cruciais para aprimorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição ortopédica desafiadora.

Palavras-chave: Emergência Ortopédica. Cirurgia. Manejo.

Área Temática: Emergências Clínicas